

**OS
FUNDAMENTOS
DAS BRINCAS
DE ÉVORA**

LUÍS DE MATOS

Prefácio

Isabel Bezelga

A presente compilação de Fundamentos das Brincas Carnavalescas de Évora, da autoria de Raimundo José Lopes, é o humilde reconhecimento ao exímio poeta popular e inventivo fazedor de décimas, que alimentou as apresentações dos Grupos de Brincas ao longo de gerações.

Os Fundamentos consistem numa narrativa dramática simples, que é antecedida por um prólogo de apresentação e rematada por um epílogo moralizante. Estão fixados em três grandes blocos – saudação e introdução, desenvolvimento do plot e despedida –, assemelhando-se ao tipo de organização do teatro popular europeu (Millington, 2002; Helm, 1980).

Tradicionalmente os Fundamentos apresentavam-se sob a forma de folhas soltas, contendo sequencialmente todo o texto das falas de uma dada personagem, o que coloca inúmeros problemas na organização da sua leitura. Não apresentando os Fundamentos a organização natural do texto teatral – texto principal com as falas das personagens e texto secundário com as respectivas indicações de cena – tornou-se necessário proceder à recolha de todo o corpus textual que se encontrava distribuído individualmente por cada um dos performers/personagens e, sobretudo, identificar a localização e recolher o texto do “ponto de orientação”, peça base para a sua organização dramática.

Ao divulgar e facilitar o acesso aos textos, esperamos que os Grupos de Brincas continuem a proporcionar uma vivência ímpar do Carnaval da região, acrescentando assim um contributo valioso para a preservação do património cultural de Évora.

Trata-se de uma recolha obstinada, levada a cabo nos anos 80 por Luís de Matos, compilando e transcrevendo mais de uma dezena de Fundamentos.

Neste primeiro caderno constam as transcrições de 3 Fundamentos: O Geraldo Sem Pavor; Rainha Santa Isabel; e O Estandarte.

A necessidade de proceder a uma selecção pauta-se, em primeiro lugar, pelo respeito pela sua acessibilidade e possibilidade de divulgação.

Todos foram apresentados publicamente pelo Grupo de Brincas dos Canaviais.

E de alguma forma traduzem o especial carinho da comunidade, dada a sua temática e significado cultural.

Passemos a palavra ao colector!

A recolha dos Fundamentos

À medida que ia “calcorreando montes e vales” em busca de elementos que me permitissem levar por diante esta recolha, sempre fui confrontado com inúmeros obstáculos. O principal não era o das pessoas. Não, essas sempre colaboraram comigo. A dificuldade maior residia no facto de ter que juntar os pedaços de Fundamentos ou casco, roídos pelos ratos, rasgados, queimados, ou até cosidos como se de trapos se tratassem, enfim, num péssimo estado de conservação.

O mesmo trabalho literário (lembrando os folhetos de cordel ou folhas volantes de Gil Vicente) estava em poder de várias pessoas que em tempos participaram na Brinca, daí uma outra dificuldade a ter que ser ultrapassada.

Precisamente por se tratar de uma cultura profundamente enraizada no povo desta região, esses fragmentos eram guardados, muitos deles com enorme carinho, mas mesmo assim não obstava a que alguns se degradassem.

Para que a obra tivesse a forma como se apresenta foi necessário tirar os pedaços dos Fundamentos da poeira e dos ninhos dos ratos. Para além deste esforço, muita coisa se perdeu. Creio mesmo que ainda existem muitas obras (dado os nomes de que ouvi falar) e fragmentos “adormecidos”.

O Autor dos Fundamentos

Raimundo José Lopes, Poeta Popular, 64 anos de idade, natural de Évora e residente no Bairro de Almeirim, nesta cidade. Fez a 4.^a classe aos 35 anos e começou a fazer poesia ainda quando era rapaz. Cantoneiro reformado é actualmente guarda-nocturno numa empresa de transportes em Évora. De dia concerta sapatos no bairro onde reside. Apesar desta vida bastante cheia, ainda consegue arranjar tempo para fazer Fundamentos, embora já lhe

falte um bocado a vista e a cabeça já não seja como antigamente, estava constantemente a confessar-se.

Para fazer os Fundamentos inspira-se na História de Portugal, na Bíblia ou num outro tema que lhe encomendem, distinguindo-se com este género de poesia dos demais poetas populares alentejanos. “Ti” Raimundo, como é conhecido, é o único autor de Fundamentos, embora também faça quadras e sonetos.

Também fez peças para teatro, como a peça em prosa Grupo Exemplar, que a título de exemplo me pareceu importante incluir nesta recolha. Esta compilação, representa como que uma homenagem à vida de poeta de “Ti” Raimundo. É pena que muitas obras se tenham perdido e outras estejam incompletas, que o poeta só a muito custo conseguiria terminar. Representam muitos anos de trabalho. Trabalho que se encontrava disperso e com sérios riscos de se perder. A mesma obra encontrava-se repartida por diversas pessoas e locais, que em tempos participaram nas Brincas, quase sempre incompleta, pelo que houve necessidade de recorrer sempre a “Ti” Raimundo para completar e até corrigir ou tirar dúvidas numa ou noutra fala.

O Colector quer aqui deixar expresso o seu agradecimento a todas as pessoas que prestaram informação e ajuda, e acima de tudo ao poeta popular pela colaboração que sempre nele encontrou, sem a qual esta recolha teria ficado indubitavelmente mais pobre.

Luís de Matos